



Exame de Recurso de Contabilidade Analítica – Ano lectivo 2003-2004

Licenciatura em:

- Economia (2º ano)
- Marketing (2º ano)

- Data: 2004-07-20
- Docente: Francisco Antunes
- Duração: 3h

UNIVERSIDADE DA BEIRA INTERIOR
Dep. de Gestão e Economia

<http://ubista.ubi.pt/blocodenotas>

A classificação desta prova será publicada neste site

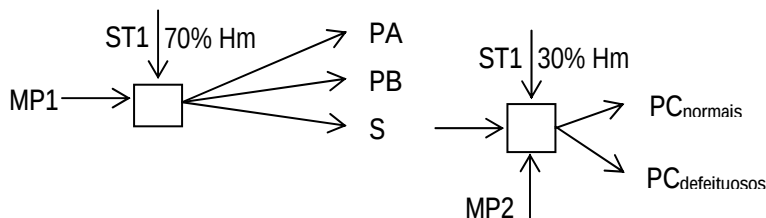
PARTE I (4 valores)

- 1) Explique em que circunstância pode existir um resultado líquido negativo na contabilidade analítica, mas havendo um resultado positivo na contabilidade geral. [1 valor]
- 2) Sabendo que em condições normais o preço de venda deverá pelo menos igualar o custo complexo de um determinado produto, que problemas levanta o sistema de custeio racional na determinação do preço de venda? [1 valor]
- 3) Uma empresa adopta o sistema de custeio total e utiliza o método das secções. É possível esta empresa ter CINI's que não provenham de custos fixos das secções? Justifique. Sem a justificação a resposta não será cotada [1 valor]
- 4) Distinga os conceitos de centro de responsabilidade e de centro de custos. [1 valor]

PARTE II (16 valores)

Sabe-se que a empresa ExamusRecuris, SA adoptou o sistema de custeio total e que utiliza o FIFO como critério de valorização das saídas de existências (considere o mês de Agosto).

Neste mês a produção processou-se da seguinte forma:



Secções de produção definidas pela empresa:

Aprovisionamento :	Trata da aquisição das matérias primas U.i.: Valor das matérias compradas U.c.: Dia
T1:	Procede a operações de transformação U.o.: Hm
Energia:	É responsável pela distribuição de energia eléctrica Uo: Kw
Manutenção	É responsável pela manutenção dos equipamentos Uo: Hh
Serviços Diversos:	Efectua diversos serviços nas restantes secções U.i.: Custos directos das restantes secções U.c.: Dia

Produção e valores das vendas

Produtos	Produção	P. Venda/ton.	Vendas (ton.)	Custos Distribuição
PA	300 ton.	€ 100,00	Toda a produção	€ 5,00/ton. vendida
PB	200 ton.	€ 150,00	0	€ 5,00/ton. vendida
S	3 ton.	€ 6,00	0	€ 1,00/ton. vendida
PC _{normais}	900 ton.	€ 30,00	0	-
PC _{defeituosos}	100 ton.	€ 10,00	0	-

NOTAS:

- 1) Estimava-se que 1 ton. consumida de MP1 originaria 0,5 ton. de PA.
- 2) O produto S é reincorporado no processo produtivo como MP2
- 3) Tendo fabricado 1.000 ton. de PC (normais e defeituosos) e sabendo que o limite considerado normal das unidades defeituosas é de 6% em relação à quantidade total obtida, constata-se que há 60 ton. com defeito que são consideradas esperadas, enquanto 40 ton. devem-se a causas anormais.

Existências

Designação	Ei	Compras	Ef
MP1	220 ton. a 40 €/ton.	410 ton. a 50 €/ton.	30 ton.
MP2	0	400 ton. a 30 €/ton.	100 ton.
PVF – B	20 ton. Valor = € 100 Grau de acabamento global = 50%	-	10 ton. Valor = € ? Grau de acabamento global = 20%

Custos directos (€)/ Actividade das secções/ Reembolsos

Designação	Aprov.	T1	Energia	Manutenção	Serviços Div
Custos Directos					
Fixos	1.000	5.000	5.000	500	200
Variáveis	200	40.000	10.000	1.000	800
Subtotal	1.200	45.000	15.000	1.500	1.000
Actividade	?	1.000 Hm	20.000 Kw	400 Hh	?
Reembolsos					
Energia	-	15.000 Kw	-	5.000 Kw	-
Manutenção	100 Hh	100 Hh	-	-	200 Hh

Proveitos não industriais

Financeiros 2.000 €

Pedidos:

- a) Mapa do custo das secções (utilize uma tabela fornecida); [2 valores]
- b) Mapa dos custos de produção dos diferentes produtos (utilize uma tabela fornecida); [8 valores]
Utilize o critério do valor de venda reportado ao ponto de separação, na eventualidade de ter processar custos conjuntos entre co-produtos;
- c) Lançamentos nas contas da contabilidade analítica ("T's"); [5 valores]
Considere que existem os seguintes armazéns:
 - 1 armazém de matérias-primas;
 - 1 armazém para cada um dos produtos principais;
 - 1 armazém para ambos resíduos
 - 1 armazém para produtos em vias de fabrico.

NOTA: Se necessário, utilize a conta 91.6X. (use a folha anexa)
- d) DR por produtos; [1 valor]